

**Metro**

18-07-2014

**Periodicidade:** Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 150000**Temática:** Economia**Dimensão:** 633**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 1/4

# UE quer endurecer combate à fraude

**Nacional.** Relatório da Comissão Europeia sustenta que houve progressos na política antifraude, mas Estados-Membros devem intensificar combate ao problema. Crime desvia centenas de milhões de euros do orçamento comunitário pág. 04

# Avanços na luta contra a fraude

**UE.** A Comissão Europeia adiantou ontem que se registaram importantes progressos na política antifraude, porém os Estados-Membros devem intensificar o combate ao problema.

“Os Estados-Membros devem reforçar os seus esforços para impedir, detetar e comunicar casos de fraude que afetem os fundos da União Europeia (UE).” A conclusão é do relatório anual da Comissão Europeia (CE) sobre a proteção dos interesses financeiros, um documento que conclui que a “fraude detetada nas despesas da UE representa menos de 0,2 % de todos os fundos”.

No entanto, a CE considera que é conveniente “envidar mais esforços, a nível nacional, tanto em matéria de combate como de deteção da fraude”. Numa nota positiva, o relatório indica que têm sido feitos progressos significativos a nível na-

cional para aplicar as novas regras e as políticas que reforçarão a luta contra a fraude nos próximos anos. Além disso, a nível da UE, assistiu-se nos últimos cinco anos a grandes progressos na criação de um cenário mais forte de luta antifraude.

“Chegou o momento de os Estados-Membros desempenharem o seu papel de forma mais eficaz. Têm de reforçar a sua ação em matéria de prevenção, deteção e repressão de todos aqueles que tentam defraudar o orçamento da UE”, disse Algirdas Šemeta, comissário responsável pela Fiscalidade e União Aduaneira, Auditoria e Luta Contra a Fraude.

## + dados

De acordo com o relatório, a fraude contra o orçamento da União Europeia detetada pela autoridades nacionais diminuiu ligeiramente em 2013, em comparação com 2012.

Do lado das despesas, os fundos da UE foram afetados pela fraude em 248M€, o equivalente a 0,19% do orçamento das despesas. Este valor foi de 315M€ no ano anterior, o que corresponde a uma queda de cerca de 21%. Do lado das receitas, as suspeitas de fraude ou as fraudes confirmadas atingiram 61M€, o que representa 0,29% dos recursos próprios tradicionais arrecadados para 2013. Este valor foi de 77,6M€ no ano anterior, representando também uma queda de 21%.